

ATA N.º 03/2020

---- Reunião ordinária do dia doze de fevereiro de dois mil e vinte.-----

---- No dia doze de fevereiro de dois mil e vinte, na vila de Sever do Vouga, edifício dos Paços do Concelho e salão nobre, reuniu o órgão executivo ordinariamente, com a presença de Luís Figueiredo Martins, Diretor de Departamento Administrativo e Financeiro para redação da respetiva ata.-----

---- Foram registadas as seguintes presenças: António José Martins Coutinho, Presidente; José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, Vice-presidente; Paulo César de Bastos Martins, Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo, Ricardo Manuel Tavares da Silva, Maria Elisabete Martins Henriques e Raul Alberto da Conceição Duarte, Vereadores. -----

---- A reunião foi declarada aberta às quinze horas e vinte e cinco minutos, tendo sido dispensada a leitura da ata da reunião anterior, por ter sido enviada uma cópia, previamente, a todos os membros que estiveram presentes naquela reunião, depois de ter sido aprovada e assinada em minuta no final da mesma.-----

---- A ata da reunião de 22 de janeiro de 2020, foi aprovada, por unanimidade, pelos membros António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Ordem de Trabalhos

- Resolução para Expropriar – Empreitada “Naturvouga”-----
- Cedência da Escola da Vala-----
- Regulamento Municipal para a Instrução de Pedidos em Formato Digital – Versão Inicial-----
- Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular 1º CEB 2019/2020 – Protocolo de Colaboração-----
- Abertura de Procedimento Concursal-----
- Venda de Lote na Zona Industrial de Cedrim-----
- Pedido de Informação a Título Prévio-----
- XX Edição da Festa da Lampreia e da Vitela-----
- Candidatura ao Incentivo à Natalidade-----
- Concurso de Empreendedorismo Municipal – Apoio-----
- Classificação de Imóvel de Interesse Municipal-----
- Auto de Medição n.º 6 “Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga”-----
- Auto de Revisão n.º 6 “Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga”-----
- Auto de Medição n.º 6 “Qualificação do Espaço Público – 2ª Fase”-----
- Auto de Revisão n.º 6 “Qualificação do Espaço Público – 2ª Fase”-----
- Auto de Medição de Trabalhos a Menos “Centro Escolar de Sever do Vouga”-----
- Auto de Medição n.º 25 “Centro Escolar de Sever do Vouga”-----
- Caducidade de Alvará de Obras-----
- Candidatura da Ampliação da Zona Industrial dos Padrões-----
- Pedidos de Isenção de Taxas:-----
 - 1) APENESEV-----
 - 2) Dragões e Balões-----
 - 3) APESE-----
- Departamento da Pastoral Juvenil de Aveiro – Apoio para Evento-----
- Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga – Prorrogação de Prazo-----
- Aquisições Amigáveis de Terreno para a Empreitada “Naturvouga”-----
- Candidatura ao Apoio ao Arrendamento Urbano para Fins Habitacionais-----
- Sebastião Tavares de Pinho – Voto de Pesar-----
- Orçamento Municipal de 2020-----
- Regulamento Municipal para a Execução Orçamental-----
- Responsabilidades Contingentes-----
- Estrutura Orgânica – Revisão-----
- Mapa de Pessoal 2020-----

Período de Antes da Ordem do Dia

Resumo Diário de Tesouraria:-----

Em 06 de fevereiro de 2020, o “Resumo Diário de Tesouraria” apresentava os seguintes valores: operações orçamentais = € 2 119 062,90 (dois milhões, cento e dezanove mil, sessenta e dois euros e noventa cêntimos) e operações não orçamentais = € 533 836,34 (quinhentos e trinta e três mil, oitocentos e trinta e seis euros e trinta e quatro cêntimos).----

Fundos Disponíveis: - Em 07 de fevereiro de 2020, os fundos disponíveis apresentavam o valor em euros de € 673 203,12 (seiscentos e setenta e três mil, duzentos e três euros e doze cêntimos).-----

Correspondência:-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação contida nos mapas, nas informações e nos outros documentos a seguir indicados: -----

- Conta Corrente de Fundos Disponíveis de janeiro 2020;-----
- Mapa de Bens e Serviços Adjudicados até 31 dezembro 2019;-----
- Mapa de Empreitadas Adjudicadas até 31 dezembro 2019;-----
- Mapa Obras em Curso;-----

Intervenções:-----

Pedro Lobo perguntou se os contratos celebrados com a EDP já tinham sido disponibilizados.-----

O Diretor de Departamento informou que o contrato tinha sido recebido no dia anterior à reunião.-----

Pedro Lobo solicitou a disponibilização de um resumo sobre os concursos que se realizam na Câmara Municipal, da mesma forma que fazem o mapa de obras. Relativamente às obras particulares, disse que também podiam começar a disponibilizar um breve resumo dos pedidos das obras particulares. De seguida, perguntou se havia possibilidade de alterar o horário do Ecocentro.-----

Elisabete Henriques informou ser possível apenas quando entrasse mais pessoal.-----

Continuando a sua intervenção, Pedro Lobo alertou para o estado das estradas do concelho, nomeadamente as passadeiras, os refletos, os separadores, sendo que as estradas, pelo menos, deviam estar devidamente assinaladas. Advertiu para o facto de a estrada no Vale da Anta, local onde a AdRA procedeu à renovação da rede, estar toda às ondas. Gostaria de saber porque é que a Câmara Municipal permite que isto aconteça.-----

O presidente da Câmara disse que reclamava essas intenções junto da AdRA para que as coisas fiquem bem.-----

De seguida, Pedro Lobo disse ter sido informado de que o médico em funções no posto médico de Silva Escura iria para a reforma e perguntou se o presidente da Câmara tinha conhecimento e se estava prevista a sua substituição. Sobre a questão dos animais errantes, disse ter verificado, na vila, sobretudo na zona do Bairro da Bela Vista, a existência de matilhas e que a Associação Mimos & Tratos não tem pessoal para tantos animais nem disponibilidade financeira para contratarem pessoal, sendo uma questão que necessita de ser resolvida. Perguntou se já havia novidades sobre o assunto dos animais errantes.-----

O presidente da Câmara disse não ter tido, ainda, conhecimento de que o médico se iria reformar, mas que, naturalmente, seria substituído quando chegasse a altura. Mais informou que o diretor do ACeS lhe tinha informado que não está previsto o encerramento do posto de Silva Escura. Sobre os animais errantes, informou ter transmitido esse problema à senhora Ministra da Administração Pública, na reunião que teve na segunda-feira anterior. Mais disse tratar-se de um problema transversal que afeta todos os municípios e que a construção de três canis intermunicipais iria amenizar o problema.-----

Finalmente, Pedro Lobo perguntou se já estavam a ser plantadas espécies autóctones na estrada do rio. Mais perguntou se já havia alguma resposta, por parte da EDP, sobre as inundações e consequente assunção de responsabilidades.-----

Elisabete Henriques confirmou que estavam a ser plantadas espécies autóctones na estrada do rio.-----

Respondendo à questão colocada sobre a EDP, o presidente da Câmara disse não haver, ainda, qualquer resposta e que tinha vindo uma equipa avaliar, ainda que superficialmente, aquilo que possa ter sido o efeito da abertura da barragem. Relativamente aos prejuízos, informou que, na reunião com a senhora Ministra da Administração Pública, colocou esse problema e a possível abertura de uma medida de apoio e que havia a perspectiva de isso vir

a acontecer brevemente, estando a ser ponderados os valores que têm afetos ao fundo de emergência municipal.-----

Ricardo Silva interveio para perguntar o ponto de situação da disponibilização do SIG ao público.-----

O presidente da Câmara informou que isso estava a ser tratado a nível da plataforma para ser disponibilizado brevemente.-----

Ricardo Silva continuou a sua intervenção alertando para o facto de o site municipal estar completamente desatualizado, dando alguns exemplos de alguns dos documentos desatualizados.-----

O presidente da Câmara disse que iriam receber alguns estagiários do PEPAL, da área da informática, que iriam trabalhar e fazer essa atualização.-----

De seguida, Ricardo Silva disse que as aulas de hidroginástica estavam a funcionar, há algum tempo, sem professor e perguntou quanto tempo iriam continuar assim.-----

O Vice-presidente da Câmara informou que a monitora iria ser sujeita a uma intervenção cirúrgica e que iriam encontrar uma solução para essas aulas.-----

Continuando, Ricardo Silva perguntou como é que tinha sido escolhida a empresa que iria realizar o programa de estratégia local de habitação, uma vez que, pelo que se tinha apercebido, aquela empresa não tinha muita experiência na matéria.-----

O presidente da Câmara disse que aquela empresa tinha sido escolhida precisamente por ter alguma experiência naquela área e de ser capacitada para desenvolver o programa, tendo estado envolvida na estratégia de habitação do município do Porto.-----

Finalmente, Ricardo Silva perguntou acerca do relatório do Ecocentro, que ainda não tinha sido entregue.-----

O presidente da Câmara disse ter o documento e que iria fazer o seu envio.-----

Paulo Martins interveio para chamar a atenção para o facto de a estrada, em frente ao Restaurante Santiago, em direção a Albergaria-a-Velha, estar quase intransitável devido à existência de uma lomba bastante pronunciada.-----

O presidente da Câmara informou que a AdRA já tinha conhecimento desse facto e que tinha sido alertada para procederem à sua intervenção urgente.-----

De seguida, Paulo Martins disse que, junto à ETAR, naquela manhã, o cheiro era insuportável.-----

Elisabete Henriques disse que podia ser um trator a descarregar.-----

O presidente da Câmara informou que a água tratada da ETAR sai límpida e sem cheiro, pelo que aquele cheiro sentido não devia ser da ETAR.-----

Por fim, Paulo Martins perguntou quando seria aberto um novo concurso para o Ecocafé, uma vez que o mesmo estava fechado há bastante tempo.-----

O presidente da Câmara disse que não estava prevista a abertura de concurso para o Ecocafé e que o mesmo tinha sido reativado naquele dia. Mais disse que o Ecocafé tinha estado fechado durante algum tempo porque a locatária tinha tido alguns problemas pessoais, entretanto resolvidos.-----

-----Período da Ordem do Dia-----

Resolução para Expropriar – Empreitada “Naturvouga”: - Na sequência do processo de aquisição por via do direito privado encetado pelo Município de Sever do Vouga, no sentido de adquirir o artigo matricial rústico identificado sob o artigo 2118, sito no lugar de Marridas, da freguesia de Pessegueiro do Vouga, sendo seus proprietários Ana Lúcia Teixeira, Mário Rabelo Dias Leitão, Cristiana Rabelo Dias Leitão, Raquel Rabelo Dias Leitão e Rosimary Rabelo Dias Leitão, os mesmos não responderam às duas interpelações enviadas pelo município, em cumprimento do previsto no artigo 11º, n.º 1, do Código das Expropriações, delas constando a informação da intenção do Município em adquirir o referido prédio, do respetivo valor e da finalidade a que se destina tal operação, as quais não tiveram resposta por parte dos referidos proprietários.-----

Assim, em cumprimento do estabelecido no artigo 11º, n.º 6, do Código das Expropriações, a recusa ou a falta de resposta no prazo referido no número anterior ou de interesse na contraproposta confere, de imediato, à entidade interessada na expropriação a faculdade de apresentar requerimento para a declaração de utilidade pública, nos termos do artigo 12º. Aquela obra destina-se à reabilitação dos *habitats* ou galerias ripícolas, ao abrigo da Rede

Natura, no âmbito do SIC - Sítio de Importância Comunitária - Rio Vouga, destinando-se a melhorar o aproveitamento turístico das margens do Vouga.-----

Os prédios encontram-se dentro da zona classificada de solo rural, qualificado como espaço florestal de conservação, enquadrado na REN e Rede Natura 2000, segundo o Plano Diretor Municipal de Sever do Vouga, cujo regulamento e cartas foram publicados no Diário da República n.º 249/97, Série I - B, de 27 de outubro, com alteração publicada no Diário da República n.º 170/04, Série I - B, de 21 de julho.-----

Assim, decidiu este órgão, por unanimidade, e com base no exposto, nos termos do previsto na alínea vv) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, propor e requerer a declaração de utilidade pública da expropriação, a atribuição de carácter de urgência e a posse administrativa do prédio necessário à concretização daquele projeto, tudo nos termos do artigo 10º e seguintes do Código de Expropriações.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Cedência da Escola da Vala: - Foi presente um ofício do Rancho Infantil Florinhas de Silva Escura a solicitar a cedência da Escola da Vala, em Silva Escura, para servir de espaço de ensaio e onde possam guardar os seus instrumentos e roupas.-----

Analisado o pedido, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a cedência gratuita da Escola da Vala, depois de desativada, mediante a celebração de um contrato de comodato gratuito.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Regulamento Municipal para a Instrução de Pedidos em Formato Digital – Versão Inicial: - A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a proposta do Regulamento Municipal para a Instrução de Pedidos em Formato Digital para efeitos de consulta pública.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular 1º CEB 2019/2020 – Protocolo de Colaboração: - A Câmara Municipal ratificou, por unanimidade, a assinatura dos protocolos de cooperação entre o Município de Sever do Vouga, o Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga e o Centro Social de Apoio à Criança e ao Jovem de Sever do Vouga, para assegurar as atividades de enriquecimento curricular em todas as escolas do 1º CEB do concelho durante o ano letivo de 2019/2020.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Abertura de Procedimento Concursal: - O órgão executivo aprovou, por maioria, a abertura de um procedimento concursal para a ocupação de três postos de trabalho para o exercício de funções na categoria de Assistente Técnico, previstos no Mapa de Pessoal do Município de Sever do Vouga do ano de 2020, com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenções - Paulo Martins e Pedro Lobo; Contra - Ricardo Silva.-----

Ricardo Silva apresentou a seguinte declaração de voto: *“Voto contra pois ainda não há orçamento aprovado e por isso acho que não se deve adicionar despesas com o pessoal.”*--

Venda de Lote na Zona Industrial de Cedrim: - Atendendo ao interesse manifestado pela sociedade Sonhos e Vitaminhas – Unipessoal, Lda., em adquirir uma parcela e um lote na Zona Industrial de Cedrim, o presidente da Câmara Municipal apresentou uma proposta que foi apreciada pelo órgão executivo.-----

Assim, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a venda: -----

- a) de uma parcela de terreno com 62m², pelo valor de € 465,00 (quatrocentos e sessenta e cinco euros), para anexar ao lote n.º 28, registado na Conservatória do Registo Predial de Sever do Vouga, pela AP 167 de 09/11/2016, na descrição n.º 910; -----
- b) do lote 28/A, registado na Conservatória do Registo Predial de Sever do Vouga, pela AP 167 de 09/11/2016, na descrição n.º 910, pelo valor de € 10 972,50 (dez mil, novecentos e setenta e dois euros e cinquenta cêntimos). -----

Mais foi deliberado, que o vice-presidente representará o município na escritura de venda da parcela e lote de terreno da Zona Industrial de Cedrim. -----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Pedido de Informação a Título Prévio: - Este ponto foi adiado, para ser analisado numa próxima reunião, de modo a ser completada a informação e apresentada uma proposta de cedência para o domínio público.-----

XX Edição da Festa da Lampreia e da Vitela: - À semelhança de anos anteriores, foram presentes o orçamento e protocolo de colaboração, a celebrar entre o Município e a Confraria Gastronómica de Sever do Vouga, para a realização da “Festa da Lampreia e da Vitela 2020”, que será organizada pela Confraria Gastronómica de Sever do Vouga.-----
Analisados os documentos, o órgão executivo aprovou, por maioria, a assinatura do protocolo de colaboração para a realização do XX Festival da Lampreia e da Vitela, assumindo esta entidade os compromissos indicados naquele documento, e respetivo orçamento.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Contra - Ricardo Silva.-----

Ricardo Silva apresentou a seguinte declaração de voto: *“Acho que a festa da lampreia e da vitela é de importância para o nosso concelho, mas, sendo o nosso concelho repleto de dificuldades, não entendo como se pode gastar dois mil e duzentos euros em almoços para convidados.”*-----

Candidatura ao Incentivo à Natalidade: - Foi presente e analisada a informação interna, exarada pela técnica superior do serviço social, relacionada com um pedido de incentivo à natalidade de Vadym Uminskyi, sendo que, ao abrigo do regulamento em vigor, o pedido seria indeferido pelo facto de a progenitora não se encontrar recenseada no concelho de Sever do Vouga. Atendendo ao facto de a progenitora ser possuidora de um cartão de residência permanente e do seu filho ter nacionalidade portuguesa, considerou a Câmara Municipal que se deveria conceder o mesmo direito à atribuição do incentivo à natalidade, como uma forma de promover a sua fixação no concelho e contribuir para o aumento da população.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo do artigo 13º do Regulamento do Incentivo à Natalidade.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Concurso de Empreendedorismo Municipal – Apoio: - Analisada a proposta apresentada pelo presidente da Câmara Municipal, e informação exarada pela coordenadora do Vougapark, o órgão executivo ratificou, por maioria, a despesa com os prémios entregues aos vencedores do Concurso de Empreendedorismo Municipal “Lança o Teu Futuro”, realizado no passado dia 16 de janeiro de 2020, num valor total de € 600,00 (seiscentos euros).-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenção- Ricardo Silva.-----

Classificação de Imóvel de Interesse Municipal: - Face à relevância e representatividade do Centro Social e Paroquial Maria da Glória e Pinho, imóvel de inegável valor histórico, patrimonial e social, e tendo em conta a época de construção e características arquitetónicas, tendo sido mantida a sua traça original na fachada, após obras de indubitável peso e importância social e de proximidade social às populações vizinhas, abarcando Silva Escura e Dornelas, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a classificação daquele edifício como Imóvel de Interesse Municipal.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo do disposto na alínea t) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o n.º 1 do artigo 94º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Auto de Medição n.º 6 “Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga”: - Foi apresentado o auto de medição n.º 6 da empreitada “Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga”, de trabalho contratual, no valor de € 44 496,91 (quarenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e seis euros e noventa e um cêntimos), acrescido do IVA, tendo o mesmo sido aprovado por maioria.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte;
Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Auto de Revisão n.º 6 “Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga”: - Foi apresentado o auto de revisão n.º 6 da empreitada “Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga”, de trabalho contratual, no valor de € 3 309,90 (três mil, trezentos nove euros e noventa cêntimos), acrescido do IVA, tendo o mesmo sido aprovado por maioria.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte;
Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Auto de Medição n.º 6 “Qualificação do Espaço Público – 2ª Fase”: - Foi apresentado o auto de medição n.º 6 da empreitada “Qualificação do Espaço Público – 2ª Fase”, de trabalho contratual, no valor de € 6 077,58 (seis mil, setenta e sete euros e cinquenta e oito cêntimos), acrescido do IVA, tendo o mesmo sido aprovado por maioria.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte;
Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Auto de Revisão n.º 6 “Qualificação do Espaço Público – 2ª Fase”: - A Câmara Municipal tomou conhecimento do auto de revisão n.º 6 da empreitada “Qualificação do Espaço Público – 2ª Fase”, sem qualquer valor dos trabalhos realizados sujeitos a revisão.-----

Auto de Medição de Trabalhos a Menos “Centro Escolar de Sever do Vouga”: - Foi apresentado o auto de medição de trabalhos a menos n.º 2, da empreitada “Centro Escolar de Sever do Vouga”, no valor de € 18 718,88 (dezoito mil, setecentos e dezoito euros e oitenta e oito cêntimos), tendo o mesmo sido aprovado por maioria.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte;
Abstenção - Pedro Lobo; Contra - Paulo Martins e Ricardo Silva.-----

Auto de Medição n.º 25 “Centro Escolar de Sever do Vouga”: - Foi apresentado o auto de medição n.º 25 da empreitada “Centro Escolar de Sever do Vouga”, de trabalho contratual, no valor de € 75 383,27 (setenta e cinco mil, trezentos e oitenta e três euros e vinte e sete cêntimos), acrescido do IVA, tendo o mesmo sido aprovado por maioria.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte;
Abstenções - Paulo Martins e Pedro Lobo; Contra - Ricardo Silva.-----

Caducidade de Alvará de Obras: - De acordo com a informação exarada pelo Gabinete Técnico de Planeamento, Administração e Urbanismo, presente e analisada, a Câmara Municipal aprovou, por maioria, declarar a caducidade do alvará de obras, emitido em nome de Francisco José Matos Duarte, ao abrigo da alínea d) do n.º 3 do artigo 71º do RJUE, conjugado com o disposto no n.º 5 do mesmo diploma.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenção - Ricardo Silva.-----

Candidatura da Ampliação da Zona Industrial dos Padrões: - A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, o projeto e a planta da área de intervenção da candidatura da Ampliação da Zona Industrial dos Padrões.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Pedidos de Isenção de Taxas:-----

1) APENESEV: - Foi presente e analisado o pedido efetuado pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Núcleo Escolar de Sever do Vouga e respetiva informação dos serviços administrativos, tendo a Câmara Municipal aprovado, por unanimidade, a isenção do pagamento da taxa relacionada com a utilização do autocarro municipal, no próximo dia 14 de fevereiro de 2020, para a deslocação dos alunos do Jardim Infantil da Senhorinha ao Jardim Infantil de Rocas do Vouga para uma sessão de histórias.-----
Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a), do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

2) Dragões e Balões: - Foi presente e analisado o pedido apresentado pela empresa Dragões e Balões, Lda. e respetiva informação dos serviços administrativos, tendo a Câmara Municipal aprovado, por unanimidade, a isenção do pagamento das taxas relacionadas com a utilização do Centro das Artes e do Espectáculo, no próximo dia 22 de março de 2020,

para a realização de um desfile de moda para angariação de fundos a favor da Filarmónica Severense.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo do artigo 20º do Regulamento Municipal de Funcionamento, Segurança e Utilização do Centro das Artes e do Espectáculo de Sever do Vouga.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

3) APESE: - Foi presente e analisado o pedido apresentado pela Associação de Pais das Escolas de Silva Escura e respetiva informação dos serviços administrativos, tendo a Câmara Municipal aprovado, por unanimidade, a isenção do pagamento da taxa relacionada com a utilização do autocarro municipal, no próximo dia 14 de fevereiro de 2020, para a deslocação dos alunos do Jardim Infantil de Silva Escura e Jardim Infantil de Dornelas ao Jardim Infantil de Pessegueiro do Vouga para uma sessão de histórias.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a), do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Departamento da Pastoral Juvenil de Aveiro – Apoio para Evento: - Foi presente um pedido de apoio, do Departamento da Pastoral Juvenil de Aveiro, para a realização do evento “Dia Mundial da Juventude 2020: Save the Date”, no próximo dia 05 de abril de 2020, no Centro Cívico. A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, prestar o apoio logístico solicitado.

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga – Prorrogação de Prazo: - Foi presente um ofício da empresa ASO Construções, Lda., a solicitar a prorrogação do prazo da empreitada “Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga”, por um período de 30 dias, atendendo ao facto de estarem dependentes de entidades externas para a realização de algumas infraestruturas e ensaios.-----

Paulo Martins perguntou se a empreitada incluía, no caderno de encargos, todos os trabalhos referidos.-----

O presidente da Câmara disse que a empreitada incluía todas as ligações e que a construção civil estava pronta, mas que os ensaios eram da responsabilidade de empresas externas.-----

Paulo Martins disse que não considerava válida a prorrogação do prazo pelas razões apresentadas.-----

Analisado o pedido e informação exarada pelo técnico superior das obras públicas, a Câmara Municipal aprovou, por maioria, conceder a prorrogação do prazo até ao dia 31 de março de 2020.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenção - Pedro Lobo; Contra - Paulo Martins e Ricardo Silva.-----

Aquisições Amigáveis de Terreno para a Empreitada “Naturvouga”: - Foram presentes e analisados os seguintes autos de aquisição amigável de terreno, para a empreitada “Naturvouga”, pela via do direito privado, cujas diligências foram efetuadas pela vereadora, assumindo a Câmara, por unanimidade, a satisfação dos encargos que deles constam, para:-

- a) A compra a Artur Ferreira de Lemos, NIF 152678751, de um prédio rústico, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 3501 e inscrito sob o artigo matricial número 5137, da freguesia de Pessegueiro do Vouga, pelo valor de € 2 076,00 (dois mil, setenta e seis euros), área adquirida de 1038m²;-----
- b) A compra a Artur Ferreira de Lemos, NIF 152678751 e Licínia Ferreira de Lemos, NIF 164077758, de um prédio rústico, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 3503 e inscrito sob o artigo matricial número 5120, da freguesia de Pessegueiro do Vouga, pelo valor de € 10 616,00 (dez mil, seiscentos e dezasseis euros), área adquirida de 5308m²;-----
- c) A compra aos herdeiros da herança indivisa aberta por óbito de Daniel Marques Pereira, NIF 704253909, de um prédio rústico omissa na Conservatória do Registo Predial e inscrito sob o artigo matricial número 5149, da freguesia de Pessegueiro do Vouga, pelo valor de € 1 174,00 (mil, cento e setenta e quatro euros), área adquirida de 587m²;-----

d) A compra a Carlos Alberto Martins Ventura, NIF 187214948, de um prédio rústico, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 5510 e inscrito sob o artigo matricial número 5173, da freguesia de Pessegueiro do Vouga, pelo valor de € 684,00 (seiscentos e oitenta e quatro euros), área adquirida de 342m².-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Candidatura ao Apoio ao Arrendamento Urbano para Fins Habitacionais: - Na sequência da aprovação do Regulamento de Apoio ao Arrendamento Urbano para Fins Habitacionais, e de acordo com a informação interna exarada pela técnica superior do Serviço de Ação Social, o órgão executivo aprovou, por unanimidade, a atribuição do referido apoio a Helena Margarida Correia Gomes, com efeitos a partir do mês de fevereiro de 2020.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Sebastião Tavares de Pinho – Voto de Pesar: - A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, o seguinte voto de pesar:-----

“Sebastião Tavares de Pinho nasceu a 10 de junho de 1937 em Rocas do Vouga, de onde saiu muito jovem para o seminário, tendo concluído o curso de Teologia, sem, no entanto, ter sido ordenado. Mais tarde, em 1972, licenciou-se em Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa e doutorou-se em Literatura Latina do Renascimento em 1983. Foi, também, professor convidado na Universidade da Madeira e na Universidade Católica Portuguesa (polo de Viseu). Ao longo dos anos, exerceu várias funções na Universidade de Coimbra, entre as quais as de Vice-reitor. Aposentou-se em 2006, para se dedicar inteiramente à investigação, sendo colaborador no Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, do qual havia sido coordenador científico. Era membro de várias academias e associações nacionais e estrangeiras: da Academia das Ciências de Lisboa, da Academia Brasileira de Fitologia, da Academia Portuguesa de História, da Associação Internacional de Lusitanistas e cofundador e diretor da sua revista Veredas, da Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais, da Academia Internacional Anchietana de São Paulo, de que foi sócio fundador. Foi, ainda, fundador da Associação Portuguesa de Estudos Neolatinos (APENEL) e presidente da sua direção desde a sua fundação até à sua morte. Autor de uma vastíssima obra científica, que se reparte por dezenas de livros e centenas de artigos, desde trabalhos sobre autores clássicos a obras de autores latinos renascentistas. Dizia-se que era um “homem generoso e afável, reto, íntegro e justo, que deixa profundas saudades aos seus discípulos, colegas e amigos”. Sempre colaborou com o município nas mais variadas ações e atividades de forma livre e voluntariamente demonstrando uma grande disponibilidade para trabalhar pela sua terra. Por tudo isto e muito mais que se poderia dizer, apresento um voto de pesar pela sua morte.”-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Orçamento Municipal de 2020: - Dando cumprimento ao previsto na alínea c), do n.º 1, do artigo 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi elaborada a proposta dos documentos previsionais, compreendendo o orçamento, o plano plurianual de investimentos e demais documentos, destinados à sua aprovação pela Assembleia Municipal, conforme o estabelecido na alínea a), do n.º 1, do artigo 25º da Lei acima referida. O orçamento deste município para o próximo ano económico é de € 12 700 000,00 (doze milhões, setecentos mil euros), estando os recursos previstos devidamente evidenciados no orçamento de receita, para aplicação e alcance dos referidos objetivos definidos no orçamento de despesa, que deve ser conjugado com os restantes documentos apensos. No documento apresentado, para além das justificações apresentadas quanto à previsão da receita e despesa, são apresentados, também, os demais documentos previsionais referidos no ponto 2.3, do POCAL, aprovado pela Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (alterado pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 4 de Dezembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 12 de fevereiro, Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro e Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro), designadamente, as Grandes Opções do Plano, com os vários projetos e ações dotadas para 2020 em € 6 800 000,00 (seis milhões, oitocentos mil euros), que compreende o Plano Plurianual de Investimentos com um total definido de € 5 400 000,00 (cinco milhões, quatrocentos mil de euros) e o Plano de Atividades com o valor definido de € 1 400 000,00 (um milhão, quatrocentos mil euros).---

Foi aberto um período para intervenções, tendo sido registadas as seguintes:-----
Ricardo Silva disse que, na reunião realizada entre o presidente da Câmara e os vereadores, o CDS apresentou algumas propostas e que, uma delas, era uma estrada que já estava no orçamento do ano passado e que não tinha sido concretizada. Ressalvou que, no ano passado, aquela estrada estava cabimentada e depois tinham tentado retirá-la numa revisão orçamental, que foi reprovada na Assembleia Municipal.-----
Referiu o facto de três estradas terem estado cabimentadas com valores mais elevados no orçamento anterior.-----
O presidente da Câmara informou que os valores cabimentados eram suficientes para a abertura dos procedimentos concursais e que qualquer uma daquelas obras poderá ser alterada e reforçada de acordo com o andamento da obra.-----
Pedro Lobo solicitou a disponibilização da execução real dos orçamentos dos anos de 2017, 2018 e 2019, sem revisões orçamentais. De seguida, referiu que, na reunião realizada, os vereadores tinham solicitado o triplo da verba para as juntas de freguesia. Depois, perguntou o que é que o senhor presidente da Câmara pretendia fazer com cinco mil euros para o plano municipal de saúde.-----
O presidente da Câmara disse que a dotação do investimento para as juntas de freguesia tinha quadruplicado. Mais disse que os acordos tinham de ser revistos. Sobre o plano municipal de saúde, informou que o valor dotado estava destinado à abertura do procedimento.-----
Paulo Martins interveio para dizer que dava para perceber que tinha havido, efetivamente, uma negociação com as juntas de freguesia na melhoria dos acordos, pelo menos nas verbas que serão transferidas ao abrigo desses acordos. Disse considerar ser necessário que os acordos de execução estivessem assinados para que a aprovação do orçamento, por parte da Assembleia Municipal, seja possível.-----
Pedro Lobo voltou a intervir para dizer que, conforme reunião havida e carta entregue no dia 06 de janeiro de 2020, para viabilizar o orçamento 2020, o PSD tinha dito, e passou a citar: *“Em relação às obras, havendo um histórico de incumprimento e sucessivas revisões orçamentais, é impossível prever quais vão ser as obras executadas no período em questão, mas, a execução das obras inscritas no ano de 2020 irão condicionar o nosso sentido de voto nas revisões/alterações e no próximo orçamento. Dado o incumprimento na execução das obras e uma vez que, em 2021, a transferência de competências para as juntas vai ser uma realidade, urge preparar e reforçar o orçamento das juntas, capacitando-as para as novas realidades que se avizinham em 2021. Ao mesmo tempo, é importante trazer mais dignidade e autonomia ao exercício da gestão das juntas de freguesia. Nesse sentido, o PSD propõe um reforço, para o triplo, das verbas afetas, quer aos acordos de execução, quer aos programas de apoio ao investimento e atividades, sendo imprescindível que as mesmas sejam negociadas e contratadas com as respetivas juntas antes da votação do documento final para 2020. Quanto à estratégia de desenvolvimento, são nossas condições a inscrição no orçamento da criação do plano municipal de saúde e do plano municipal de juventude. As políticas da saúde e da juventude são dois dos pilares mais importantes para o desenvolvimento do município, haveriam outras mais medidas, também elas importantes e prioritárias, mas entendemos que, nesta fase, urge avançar com as medidas elencadas por nós. Importa frisar que não se atingiu as três vezes as verbas atribuídas às juntas de freguesia e que, apesar de incluírem no plano municipal de saúde e juventude no orçamento a verba atribuída ao plano municipal de saúde é simbólica, não sabemos o que é que se vai fazer com este valor.”*-----
O presidente da Câmara disse que estavam a decidir sobre um documento previsional e a previsão não era a mesma coisa que a realidade, apontava caminhos para aí. Referiu que, embora os cinco mil euros, afetos nos dois planos, não era suficiente para as suas execuções, essa cabimentação servia para abrir os procedimentos. Em relação às juntas de freguesia, afirmou ter sido reforçada a área do investimento, mas que não havia capacidade nem necessidade de triplicar os valores para a limpeza de valetas, e que estava disposto a renovar o acordo com os valores de custo existentes.-----
Colocado este ponto à votação, o órgão executivo aprovou, por maioria, a proposta do Orçamento Municipal para 2020 a apresentar à Assembleia Municipal, conforme determina a legislação em vigor, para efeitos de aprovação. -----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte;
Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Paulo Martins e Pedro Lobo apresentaram a seguinte declaração de voto: “A 23 de outubro de 2019, o senhor presidente da Câmara trouxe à reunião o seu orçamento municipal para o ano de 2020. Os vereadores da oposição – Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva – votaram contra essa proposta tendo a mesma sido aprovada com a maioria dos votos do senhor presidente António Coutinho e dos senhores vereadores Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte. Era, no entender da oposição, um orçamento pouco realista, pouco transparente, ilusório e descomprometido. Ao não ter ouvido a oposição, o senhor presidente falhou no seu compromisso com mais de metade dos eleitores severenses – que votaram para eleger a dita oposição – e falhou no cumprimento de uma das mais elementares leis – a Lei 24/98, do estatuto da oposição – criada no sentido de elevar a democracia e a transparência da vida política em Portugal. A 13 de dezembro de 2019, o orçamento é votado em sessão de Assembleia Municipal e é chumbado, com os votos contra de toda a oposição – PSD e CDS – e dos presidentes de junta de Sever do Vouga, Pessegueiro, Talhadas e Couto de Esteves. Foi a primeira vez, em Sever do Vouga e em democracia, que um orçamento municipal foi chumbado pela Assembleia Municipal. Desde então, o senhor presidente cumpriu a lei chamando toda a oposição a dar os seus contributos, falou com os presidentes de junta, esperou pelo parecer do Conselho Municipal de Juventude e apresentou hoje, nesta Câmara, um novo orçamento para este ano. Vemos com satisfação o cumprimento de algumas das exigências que propusemos, nomeadamente a abertura de procedimentos para a constituição dos planos municipais de saúde e de juventude e de um reforço nas verbas a transferir para as freguesias, tanto no âmbito dos planos de investimento e apoio às atividades, como nos acordos de execução. Infelizmente, constatamos que o reforço às freguesias fica aquém do necessário para a dignificação do exercício dos seus mandatos e da sua maior autonomia, além de não as capacitar plenamente para a transferência de competências previstas na lei a acontecer em 2021. Assim, tendo sido satisfeitos parcialmente os nossos pedidos, daremos um benefício de dúvida a este orçamento, abstendo-nos na sua votação. Quanto às obras inseridas no orçamento – cuja grande maioria podia e devia ser feita pelas juntas de freguesia, tal a sua pequena dimensão – registamo-las como livrança para a avaliação da execução deste orçamento e condicionamento do sentido de voto do orçamento para 2021.”-----

Ricardo Silva apresentou a seguinte declaração de voto: “Abstenho-me como um sinal de boa fé, não quero o concelho parado por falta de orçamento aprovado. Continuarei alerta e sempre em constante incidência sobre as obras do nosso concelho. Espero que não seja mais um orçamento como os anteriores em que a maioria das obras propostas não sejam realizadas. Espero sinceramente que a Câmara Municipal cumpra este orçamento tal como prometido.”-----

Regulamento Municipal para a Execução Orçamental: - A Câmara Municipal aprovou, por maioria, o Regulamento Municipal para a Elaboração e Execução Orçamental, que estabelece regras e procedimentos complementares necessários ao cumprimento das disposições constantes do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com as respetivas alterações, constituindo estes diplomas legais, no seu conjunto, o quadro normativo aplicável à elaboração e execução do Orçamento Municipal.-----

Mais deliberou submeter este documento à Assembleia Municipal para conhecimento.-----
Esta deliberação foi tomada ao abrigo da competência dada à Câmara Municipal através da alínea k) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte;
Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Responsabilidades Contingentes: - A Câmara Municipal tomou conhecimento do relatório das responsabilidades contingentes, elaborado nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 46º da Lei n.º 75/2013, de 3 de setembro, que deve acompanhar os documentos da prestação de contas, para se dar conhecimento à Assembleia Municipal.-----

Estrutura Orgânica – Revisão: - Considerando o facto de a estrutura orgânica dos serviços municipais, aprovada em 2013, necessitar de um ajustamento às modificações que

ocorreram, entretanto, designadamente ao nível do funcionamento dos serviços, atentas as exigências atuais, o órgão executivo aprovou, por maioria, submeter como proposta para a Assembleia Municipal decidir sobre:-----

- a) O modelo de Estrutura Hierarquizada, que se mantém constituída por uma unidade orgânica nuclear – Departamento Administrativo e Financeiro;-----
- b) A criação das unidades orgânicas flexíveis, dos diferentes gabinetes de apoio à Câmara Municipal e definir as atribuições e competências, de acordo com os limites a fixar pela Assembleia Municipal e constantes da alínea seguinte;-----
- c) Que sejam fixados em 28 o número de gabinetes (unidades orgânicas flexíveis de 3º grau) e em 23 o número de serviços (subunidades flexíveis do 4º grau);-----
- d) O regulamento de Organização dos Serviços Municipais que inclui, também, o Anexo A e o Organigrama.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte;
Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Mapa de Pessoal 2020: - Dando cumprimento às disposições contidas no artigo 28º e seguintes da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que aprovou a “Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas”, foi elaborado o Mapa de Pessoal do Município para vigorar a partir de 1 de janeiro de 2020, para ser submetido como proposta para ser aprovada pela Assembleia Municipal, de acordo com o previsto na alínea o) do n.º 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte;
Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

-----**Período Destinado ao Público**-----

Não houve qualquer participação.-----

---- Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta reunião, cuja ata em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----

